

**DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE**



**Vagas de emprego
são oferecidas pelo
SineBahia hoje**
atarde.com.br/portalmunicipios

**Leo Santana
assina contrato com
poderosa gravadora**
michelletes.atarde.com.br

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Reporter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

Divulgação

EDITORIAL *Infraestrutura a longo prazo*

A economia brasileira é constantemente travada, seja pela falta de investimento ou, também, pela precariedade na forma de aplicar o dinheiro público em diversos setores. O cenário de desabastecimento de alimentos e combustíveis experimentado com amargor nestes últimos nove dias pela população brasileira é um cristalino reflexo de decisões equivocadas, adotadas ao longo de décadas, das autoridades do País, com uma estrutura muito abaixo dos padrões de vida de outros países da América Latina, para não tornar a comparação ainda mais vexatória.

Semana passada, a consultoria Oliver

Wyman divulgou um estudo em que compara o nível de investimento em infraestrutura do Brasil ao de nações vizinhas das Américas e de outros países emergentes, como Índia e China.

A infraestrutura no Brasil é maior e mais importante do que um mandato presidencial e, neste sentido, supera partidos e políticos

A constatação, em proporções quase utópicas, demanda urgência por mudanças – de mentalidades dos governos e da maneira como se investe em educação, transporte, saúde e saneamento no País: a infraestrutura é tão básica, que seria necessário dobrar o volume de recursos destinados a estes setores nos últimos 15 anos, para atingir um grau 'mínimo de qualidade' daqui a 25 anos.

Os cálculos do estudo – fazer o Produto Interno Bruto (PIB) de 2% saltar para 4% por um quarto de século – sugerem um desafio enorme ao País, cuja dinâmica requer, basicamente, a remodelação da

estrutura atual. É, ao menos no papel, um projeto a longo prazo que precisa mostrar à sociedade que a infraestrutura no Brasil é maior e mais importante do que um mandato presidencial e, neste sentido, supera partidos e políticos.

Referente ao setor de transportes, um link imediato deste estudo com a greve dos caminhoneiros é reforçar o quão oneroso é o sistema rodoviário. É o momento crucial para estudar reativar obras em ferrovias, por exemplo a Norte-Sul, há 30 anos idealizada como um eixo de interligação das principais malhas ferroviárias das cinco regiões do Brasil e ainda inacabada.

JAGUAR



Nação líquida

Adenauer Novaes

Psicólogo, escritor, filósofo e engenheiro
adenauernovaes@gmail.com

O ser humano tem em sua mente duas bases na formação de sua personalidade. Há, em sua Consciência, uma personalidade individual e uma coletiva. A primeira cuida de si, de seu desenvolvimento e de tudo quanto diga respeito a integridade pessoal. A segunda cuida da sociedade, da civilidade e de tudo quanto diga respeito ao viver coletivo. O equilíbrio entre estas duas instâncias garante uma vida saudável e perfeitamente partilhada com todos. A atrofia da primeira produz pessoas alienadas de si mesmas, cujo desenvolvimento esbarra na tirania dos outros. Por outro lado, a atrofia da segunda produz o egoísmo exacerbado, o individualismo e a corrupção do que pertence ao domínio público.

Quando o cidadão tem respeito ao outro, não confunde o privado com o público e zela pelo bem coletivo, diz-se que se trata de um bom exemplo de pessoa. Caso contrário, temos o dilapidador, o egoísta e o usurpador do que não lhe pertence, diz-se que se trata de uma má pessoa. Portanto, quando uma pessoa diz e se sente brasileira é porque tem o país dentro de si. Não é porque fala português, porque mora em seu território ou porque nele nasceu que se torna brasileira. Um país é mais do que um grupo de pessoas que levantam uma bandeira ou que falam a mesma língua vivendo em um território. Onde estão os bons brasileiros que são boas pessoas?

Certamente deve haver algum problema que escapa ao nosso entendimento, pois não é possível que uma nação toda sucumba a um movimento que, muito embora possa ter seus direitos, que devem ser respeitados, ponha em risco seu povo. Inadmissível um país demonstrar tamanha fragilidade. Não creio que haja culpados ou que alguém mereça punição. Não é por falta de leis; temos em boa quantidade. Não é por falta de Justiça; temos bons juizes. Não é por falta de recursos; temos abundância de matéria prima. Não é por falta de inteligência; temos inúmeros exemplos de bons empreendedores e de pessoas de sucesso em vários campos da sociedade. Então quais são as soluções?

Temos que fazer algo coletivamente. Há algo que precisa ser feito por todos nós. Creio que o problema esteja nos fundamentos de nossa sociedade. Falta consciência cidadã, respeito ao outro, percepção de alteridade, bem como noção de renúncia do indivíduo em favor do coletivo. Tudo indica que a alma coletiva é pequena, infantil, criança, imatura e frágil. Para fortalecer a alma coletiva é preciso educá-la com valores, com vitórias coletivas, com símbolos fortes, com valiosas conquistas sociais, com bons exemplos de comportamento ético e com a disseminação da prosperidade. O amor à Pátria se revela quando a alma não se apequena ante reverses, perdas e sofrimento, principalmente quando deseja o bem de todos, inclusive o próprio.

Veto à dignidade profissional

Fabrizio Castro

Conselheiro federal da OAB
fabrizio@castrooliveira.adv.br

Garantir o direito de defesa na Justiça à população carente não atendida pela Defensoria Pública. Esse é o papel do advogado dativo, cuja remuneração foi negada com o veto ao Projeto de Lei 21.861/2016. Aprovada pela Assembleia Legislativa da Bahia no final de abril, a matéria, de autoria do deputado Luciano Ribeiro, nutria a esperança da classe advocatícia na correção dessa injustiça.

A prestação de assistência jurídica integral e gratuita ao cidadão que não dispõe de recursos é uma determinação da Constituição Federal. Para esses casos, existe a Defensoria Pública. Entretanto, hoje, vemos na Bahia que, infelizmente, a maioria dos municípios não é atendida pelo órgão.

Diante da ausência do Estado, tal lacuna

tem sido preenchida pelos advogados dativos, designados pelos juizes para cumprir essa missão. O problema é que esses dedicados profissionais estão prestando serviços sem a devida remuneração.

Não dá para continuar assim. É injusto o Estado utilizar o trabalho daqueles que sobrevivem do exercício da advocacia sem pagá-los dignamente. Trata-se também de um descaço com o cidadão que necessita da assistência judiciária e se vê, muitas vezes, absolutamente desamparado.

É preciso ressaltar: a responsabilidade pela garantia de acesso à Justiça é do Estado. Assim, cabe a ele apresentar uma solução para a questão, à medida que veto o projeto aprovado na Casa Legislativa baiana. Vale lembrar que outras unidades federativas já pagam de forma voluntária esses honorários, garantindo a devida assistência a quem precisa.

O Estado não pode colaborar para ampliar ainda mais o hiato entre o que a Carta Magna estabelece e a sua efetividade. Nesse sentido, a OAB tem lutado não só para defender o direito dos advogados dativos, mas,

principalmente, para assegurar ao cidadão o acesso à Justiça, conforme determina a Constituição Federal.

A OAB está aberta ao diálogo. Entretanto, não ficará inerte à espera de uma solução que se faz necessária há muitos anos e vai trabalhar junto à Assembleia Legislativa para derrubar o veto do governo.

Mais ainda. O Conselho Pleno da OAB decidiu em reunião que vai baixar uma portaria para isentar de infração ética disciplinar os advogados dativos que se recusarem a assumir causas, quando a remuneração fixada pelo Magistrado for inferior ao previsto na tabela da Ordem, bem como autorizou a interposição de uma ação coletiva para obrigar o Estado a sanar tal omissão.

O não pagamento dos honorários aos advogados dativos é uma afronta à cidadania, ataca a dignidade profissional e viola frontalmente a Constituição brasileira. Precisamos nos unir em torno dessa questão. Porque essa não é somente uma luta da advocacia, mas de toda a sociedade.

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: RENATO SIMÕES

Vice-Presidente: VERA MAGDALENA SIMÕES

Diretora de Redação: MARIANA CARNEIRO
Diretora de Produção de Conteúdo: ALEZINHA ROLDAN
Diretor Controller: LUCAS LAGO
Diretor de Operações: CLEBER SOARES
Diretor Comercial: LEONARDO CÉSAR
Gerente Industrial: ÉLIO PEREIRA



ASSOCIAÇÃO
À IMPRENSA



MEMBRO
FUNDADOR DA ANJ
ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS



ASSOCIAÇÃO
DE IMPRENSA
VERIFICADOR DE
CREDENCIAMENTO



PRÊMIO
SOCIETY
FOR NEWS
TRUST

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CÔRDES DE BRITO, Nº 204, CAMINHÃO DAS
ÁRVORES, CEP: 41240-250, SALVADOR/BA, BAIÉ COM A REDAÇÃO
(71)340-8800, (71)340-8900, FAX: (71)340-8720 OU (71)40-8711, DE SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE, SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIADOS:
DAS 9:00 ÀS 21 HORAS, SUGESTÃO DE PÁGINA: CIDADÃO/REPORTER@OAB-
PBAHIADE.COM.BR, (71)340-8991, CLASSIFICAÇÃO POPULAR: (71)333-0853
CIRCULAÇÃO: (71)340-8622, CENTRAL DE ASSINATURA: (71)333-0850.